



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camaramariana.mg.gov.br

ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, REALIZADA NO DIA QUATRO DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZESSEIS (04-04-2016).

Às dezesseis horas e vinte e um minutos, do dia quatro de abril de dois mil e dezesseis, no Plenário, reuniu-se a Edilidade Marianense, presidida pelo vereador Antônio Marcos Ramos de Freitas que, com a ausência do vereador Raimundo Horta, contou com a presença dos demais Vereadores que firmaram suas respectivas assinaturas no Livro de Presenças e tomaram seus assentos. O Senhor Presidente, cumprindo Dispositivo Regimental, havendo número legal, em nome de Deus declarou abertos os trabalhos. Logo após, solicitou ao Secretário que fizesse a **leitura da Ata da 09ª Reunião Ordinária**, realizada no dia vinte e oito de março de dois mil e dezesseis. Após leitura, a ata foi colocada em discussão e votação. **Pela ordem, o vereador Pedro deixou claro que o Bloco Independente não tinha nada contra a apuração dos fatos pela Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), mas sim, o não atendimento aos pedidos de alguns vereadores. Pela ordem, o vereador Marcelo pediu que constasse os seguintes comentários a respeito do relatório elaborado pela CPI: o vereador Marcelo pediu a leitura da ata em que constava o depoimento do Sr. Alex Bruno, um dos sócios da empresa Líder Empreendimentos. De acordo com o Procurador da Casa, Cor Jesu Quirino, no período de cento e vinte dias da CPI, todos os vereadores poderiam acompanhar os procedimentos, encaminhar questionamentos, por exemplo. É de direito de qualquer vereador ter acesso aos documentos e caso os documentos recolhidos pela comissão fossem lidos na íntegra haveria mais de mais de duas mil páginas. À parte, os vereadores poderiam ler os documentos e enviar questionamentos junto ao relatório ao Ministério Público (MP), independente do voto do vereador. O procurador explicou que a ação não terminava naquele momento, o relatório era apenas um relato de uma comissão de inquérito que se imbuíram na função de fiscalização para acompanhar as irregularidades das obras mencionadas. A legislação não permite mais nenhuma inclusão de documentos, de ser revisto e alterado sob pena de viciar o procedimento e de ser indiciado de prevaricação de função. Será função do MP chamar os mencionados no relatório para depoimentos.**



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

Pela ordem, o vereador Bruno disse que por ser um julgamento de um relatório é de direito do vereador Marcelo saber se o depoimento do Sr. Alex Bruno mencionado no item 4.1 estava realmente na íntegra. Isso ajudaria no julgamento do vereador. O pedido do vereador para que se lesse a ata foi negado. Pela ordem, a vereadora Daniely disse que antes da leitura do relatório questionou a ausência do relator, vereador Sebastião André de Carvalho, e que foi orientada de que qualquer membro da comissão poderia prestar esclarecimentos. Ainda, a vereadora disse que foi negado o direito de ler na íntegra um dos depoimentos mencionados no item 4.1 do relatório. Após as ressalvas, a ata **aprovada por unanimidade**. Em seguida, o presidente convidou os ex-vereadores Bento Quirino, Romeu Miranda, José Antunes Vieira e o Assessor Técnico Jesus Sinhá para comporem o plenário. Pela ordem, o vereador Pedro César pediu ao executivo que respondesse ao seu requerimento em relação ao caso do ex-vereador Bento Quirino. Pela ordem, o vereador José Jarbas requereu uma resposta oficial do executivo a respeito da paralização do transporte da saúde e da educação no município e, ainda, o vereador solicitou que a Casa convoque os representantes da Cooperativa para virem ao plenário para prestar esclarecimentos e que todas as informações sejam enviadas ao Ministério Público para apoiar na resolução do caso. Pela ordem, o vereador Pedro César pediu que a Comissão de Transporte acompanhasse o caso. O presidente atendeu ao pedido do vereador Pedro César e informou que será enviado requerimento aos envolvidos para prestarem esclarecimentos. Pela ordem, o vereador Geraldo Sales disse que é preciso ter responsabilidade com o dinheiro público, fiscalizar o alto gasto com a Cooperativa ao longo desses anos como foi, por exemplo, em 2014, e saber se os cooperados receberam os dividendos, onde estaria o dinheiro. Pela ordem, o vereador José Jarbas pediu para que fosse incluído no requerimento os apontamentos feitos pelo vereador Geraldo Sales. Pela ordem, o vereador Pedro César requereu que fosse feito um levantamento das cooperativas de transporte que prestaram serviço no município para analisar as questões de valores gastos até o ano atual. O vereador sugeriu que o requerimento fosse assinado por todos os vereadores. O secretário leu as **Correspondências. Dentre elas, a resposta do Pároco da Catedral de Nossa Senhora da Assunção, Cônego Nedson Pereira de Assis, ao Projeto de Lei nº119/2015 (autoria do vereador José Jarbas), o qual autoriza as sextas-feiras, sábados, domingos e feriados a colocação de mesas**



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

e utensílios, e a utilização do espaço da Praça Cláudio Manoel para as atividades de lazer, cultura, entretenimento e comércio. **Mediante resposta, o vereador José Jarbas achou por bem retirar o projeto.** Logo após, o secretário leu os **Projetos de Lei: Projeto de Lei nº33/2016 (autoria do Prefeito Municipal):** altera dispositivo da Lei Municipal nº 2.815/2013 que dispõe sobre implantação do sistema eletrônico de estacionamento rotativo regulamentado e pago, em vias e logradouros públicos do Município de Mariana e dá outras providências. O artigo 3º da referida lei passará a vigorar com a seguinte redação: *A exploração do estacionamento rotativo eletrônico pago referido ao art. 1º será efetuado por meio de equipamentos eletrônicos com sistema informatizado, de modo a permitir total controle da arrecadação, aferição imediata de receitas e auditoria permanentes por parte do poder público municipal.* **Projeto de Lei nº 35/2016 (autoria do Prefeito Municipal):** altera dispositivo da Lei nº 2.420/2010 que dispõe sobre a criação de Conselho Municipal de Políticas de Cultura do Município de Mariana, suas atribuições e composição e dá outras providências. **Projeto de Lei nº 34/2016 (autoria do vereador Antônio Marcos Ramos de Freitas):** dispõe sobre a divulgação de informações no portal da transparência do município de Mariana e dá outras providências. Fica a Prefeitura de Mariana obrigada a lançar no portal da transparência as informações retidas na Secretaria Municipal de Ação social e Cidadania, pertinentes às doações de casas populares já realizadas no município. **Leitura da Moção de Aplausos: Moção de Aplausos nº03/2016 (autoria do vereador Pedro César Oliveira Nunes):** para com o senhor Ednei Jorvani e Silva pelos 15 (quinze) anos de dedicação e responsabilidade a serviço do Município de Mariana. **Leitura das Indicações: nº63, 64, 65, 66 e 67/2016 (autoria do vereador Pedro César de Oliveira Nunes); nº62, 68, 69, 70, 71, 72, 73 e 74/2016 (autoria do vereador Cristiano Silva Vilas Boas); nº75/2016 (autoria do vereador Edson Agostinho de Castro Carneiro).** **Leitura dos Pareceres: Projeto de Lei nº32/2016 (autoria do vereador Pedro César).** O presidente submeteu o projeto em **primeira discussão e votação.** Pela ordem, o vereador Pedro César comentou a importância e a relevância do projeto para o reconhecimento dos logradouros. O projeto foi **aprovado por unanimidade.** **Projeto de Lei nº 27/2016 (autoria do vereador Antônio Marcos Ramos de Freitas).** O presidente submeteu o projeto **em segunda e terceira discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade.** **Moção de Aplausos**



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

nº03/2016 (autoria do vereador Pedro César). O presidente submeteu a moção em **única discussão e votação**. Pela ordem, o vereador Geraldo Sales se absteve da votação, pois o funcionário não faz mais do que sua obrigação, ele recebe dinheiro público para fazer o serviço público. Pela ordem, o vereador Pedro César assinalou que há funcionários que fazem jus ao que recebem atendendo a população da melhor forma possível. A moção foi **aprovada com a abstenção do vereador Geraldo Sales**. Com a palavra, o vereador Bruno comentou o evento Destaque Empresarial no final de semana demonstrando que mesmo em momento de crise houve movimentação na economia da cidade. Assim, o vereador parabenizou o jornal Ponto Final pela organização e propôs a inclusão do evento no calendário oficial do município. Pela ordem, o vereador José Jarbas parabenizou o jornal e sugeriu que o evento do jornal Panfletu's também entrasse no calendário oficial. Com a palavra, o vereador Pedro César parabenizou o jornal Ponto Final ressaltando o trabalho realizado ao longo dos anos. Com a palavra, o vereador Fernando propôs que todos os vereadores fizessem em conjunto uma moção de aplauso pelo evento. Com a palavra, o vereador Juliano parabenizou o Destaque Empresarial e assinalou a credibilidade que vem sendo conquistada desde a sua criação. Ainda, o vereador informou que o Governo de Minas já está estudando a possibilidade de se ter um Portal na Serrinha para dar acesso ao Parque do Itacolomi, o que irá fomentar o turismo em Mariana. Com a palavra, o vereador Cristiano parabenizou a realização do evento que fomenta a economia da cidade e informou que haverá um evento, no dia oito de abril, pela Casa de Cultura para comemorar os trezentos e cinco anos de elevação de Mariana à Vila. Com a palavra, o vereador Geraldo Sales informou que um jovem perdeu a vida numa pedreira, de modo que ele requereu que a Secretaria de Segurança fizesse uma vistoria para verificar as condições de trabalho e as questões ambientais onde as empresas exploradoras de pedra sabão estão operando. O vereador colocou sua assessoria jurídica à disposição da família para investigar o ocorrido, pois foi negligência da empresa. Com a palavra, o presidente comentou o problema da fiscalização em todos os aspectos, sempre ficando em segundo plano. É preciso trabalhar mais a questão da prevenção. Com a palavra, o vereador Pedro César requereu uma apuração sobre a questão da venda de uniformes dentro do Centro de Educação Municipal Padre Avelar (CEMPA), quem é o responsável por isso, sendo que o uniforme sempre tem sido doado no início do ano. Pela ordem, o

Dominio



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

vereador Geraldo Sales também quis saber por que ano passado o uniforme chegou em janeiro e sendo pago apenas no final do ano. O vereador sugeriu que a Comissão de Educação fizesse o levantamento. Com a palavra, o vereador José Jarbas perguntou ao líder de governo se o executivo tem alguma resposta sobre a paralização do transporte de saúde educação na cidade. O vereador Fernando disse que o executivo está tratando a questão o mais rápido possível para que a população não fique prejudicada. **Palavra Livre.** Nada mais havendo, o Presidente declarou encerrada a Sessão às dezessete horas e quarenta minutos. E, para constar, lavrou-se esta Ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

Arnonio,

Fernando